



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFRGS - FINOVA
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Estabelecimento de um Índice de Patogenicidade em pintos de corte de um dia de idade para cepas de Pasteurella multocida de aves e suínos
<b>Autor</b>	RAFAELA MENEZES
<b>Orientador</b>	HAMILTON LUIZ DE SOUZA MORAES

## **Estabelecimento de um Índice de Patogenicidade em pintos de corte de um dia de idade para cepas de *Pasteurella multocida* de aves e suínos**

**Autora: Rafaela Menezes**

**Orientador: Hamilton Luiz de Souza Moraes**

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

A *Pasteurella multocida* é uma bactéria gram negativa, habitante comensal do trato respiratório e digestivo de animais saudáveis. É o agente causador de doenças importantes em aves, suínos e bovinos. O objetivo deste trabalho foi estabelecer uma nova metodologia para classificar a patogenicidade de cepas de *Pasteurella multocida*, através da formulação de um índice padrão. Para determinar esse índice, foram usadas 97 cepas de *Pasteurella multocida*, isoladas de aves e suínos. Primeiro foi feita a reativação das cepas e a identificação das características morfológicas das colônias. Para o preparo do inóculo foi realizado um projeto piloto para determinação da Dose Letal para 50% das aves ( $DL_{50}$ ) e o valor obtido foi de  $10^5$  unidades formadoras de colônias. Então, foi preparado o inóculo com volume de 0,1 mL e com essa concentração. Assim, cada cepa foi inoculada, via intraperitoneal, em um grupo formado por dez pintos de um dia de idade. Foi realizada a necropsia das aves mortas. Além da mortalidade causada pela inoculação, o tempo de morte e as lesões macroscópicas foram avaliados e utilizados para o cálculo do índice de patogenicidade. O cálculo foi feito a partir das equações:  $IPI = [5 - (TM-1 \times 0,7143)] + (PC + PH + PT + ASS + CL + ONF) 0,833$  e  $IP = \sum(IPI) / N$ . A partir dos índices observados, os isolados foram distribuídos em três classes de patogenicidade: alta, média e baixa. Diferenças significativas foram observadas entre cepas de aves e suínos em relação aos índices de patogenicidade. As cepas de origem aviária são estatisticamente mais patogênicas para pintos de um dia de idade, do que cepas de suínos. O número de lesões e a porcentagem de bactérias recuperadas dos animais inoculados também variaram de acordo com a origem do isolado, sendo mais altas nas cepas de aves e nos dois primeiros dias pós-inoculação. Os dados utilizados para a execução do estudo, tempo de morte, e as lesões macroscópicas, refletiram bem a patogenicidade das amostras, após a inoculação dos pintos. E o índice de patogenicidade desenvolvido neste trabalho permite a mensuração e classificação de forma mais consistente da patogenicidade das cepas de *Pasteurella multocida*.